

GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

Uma inovação no setor de saneamento

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp



07/08/2012



GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

PAUTA DE REUNIÃO

- 1. Perfil da Companhia;**
- 2. Governança Corporativa;**
- 3. Principais Motivadores e Benefícios para Gestão de Riscos;**
- 4. Evolução da Gestão de Riscos;**
- 5. Normatização e Metodologia**
- 6. Case**





A Sabesp



Missão e Visão Sabesp

Aprimoramento do foco e facilidade na comunicação

Missão

“Prestar serviços de saneamento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente”

Visão

“Em 2018...
.... Ser reconhecida como empresa que universalizou os serviços de saneamento em sua área de atuação, de forma sustentável e competitiva, com excelência no atendimento ao cliente.”

Diretrizes Estratégicas

- Crescimento com sustentabilidade econômico-financeira
- Sustentabilidade socioambiental
- Universalização e qualidade
- Proatividade nos relacionamentos
- Integração e inovação
- Capital humano como força competitiva

GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

Governança Corporativa

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança

“ato de **governar**(-se); governo, governação”

Governar

“ter mando, direção; dirigir, **administrar**”

“tratar **devidamente** de seus próprios negócios e interesses”

“deixar-se influenciar por; orientar-se, **regular-se**”



GOVERNANÇA CORPORATIVA

"**Governança corporativa** é o sistema que assegura aos sócios-proprietários o governo estratégico da empresa e a **efetiva monitoração** da diretoria executiva.

A relação entre propriedade e gestão se dá através do conselho de administração, a auditoria independente e o conselho fiscal, instrumentos fundamentais para o **exercício do controle**.

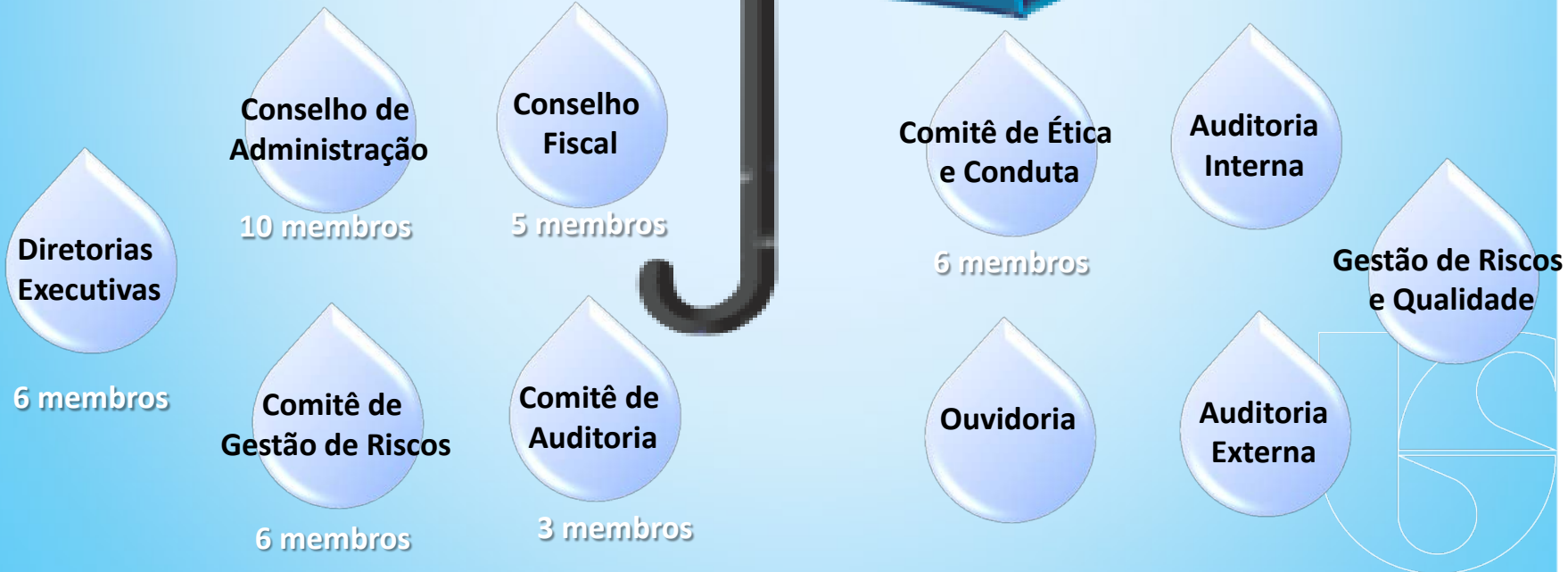
A boa governança corporativa garante equidade aos sócios, **transparência** e responsabilidade pelos resultados (accountability)."

IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança Corporativa



GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

Principais Motivadores

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp



PRINCIPAIS MOTIVADORES

Conceituação

1 – Riscos

Possibilidade de “algo não dar certo” e comprometer o alcance das Diretrizes Estratégicas do Planejamento.

2 – Fatores de Riscos

Causas de origem interna ou externa que podem contribuir para a materialidade do risco.

3 – Conseqüência

Resultado ou impacto financeiro na Companhia quando o risco ocorre.



PRINCIPAIS MOTIVADORES



PRINCIPAIS MOTIVADORES

Primeira empresa de saneamento a ser listada na NYSE (Bolsa de Valores de Nova Iorque)



24,7%

Listada na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) desde 1997 e parte do Novo mercado desde 2002; ações presentes em 100% dos pregões



50,3%

Sólido compromisso com os acionistas minoritários



25,0%

Ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque

EVOLUÇÃO DAS AÇÕES DA SABESP



Sabesp ON Variação Histórica

1 Mês	3 Meses	6 Meses	1 Ano	3 Anos	5 Anos
8,91%	11,17%	45,22%	92,46%	165,69%	83,75%

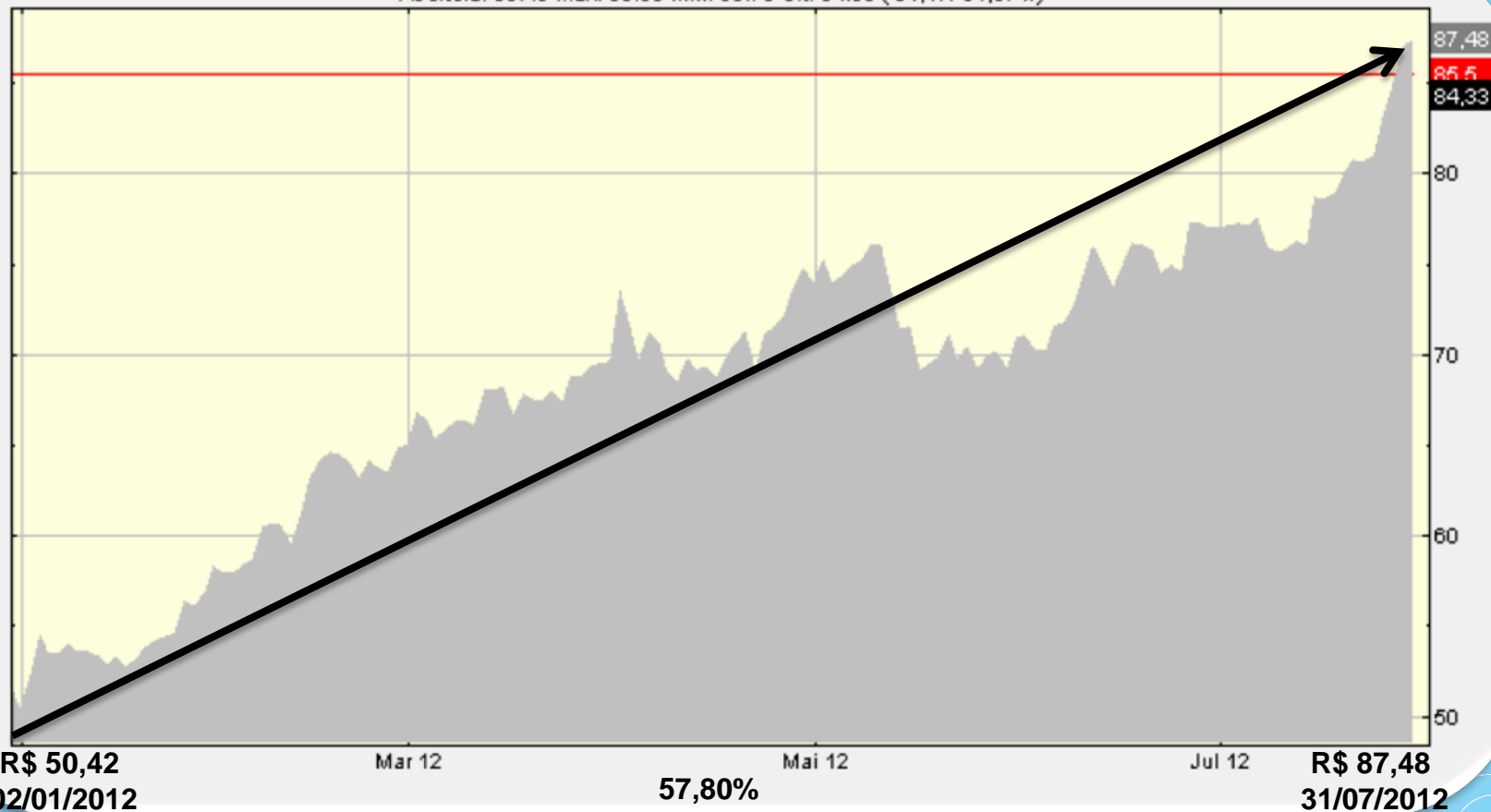
Posição em fevereiro de 2012



EVOLUÇÃO DAS AÇÕES DA SABESP

BOV:SBSP3 (Sabesp ON (BRL))

Abertura: 85.48 Max: 85.65 Min: 83.75 Ult: 84.33 (-01,17/-01,37%)



Sabesp ON Variação Histórica

1 Mês	3 Meses	6 Meses	1 Ano	3 Anos	5 Anos
8,91%	11,17%	45,22%	92,46%	165,69%	83,75%



PRINCIPAIS BENEFÍCIOS



- Reduzir as surpresas;
- Aumentar a capacidade de gerir os riscos e otimizar o retorno;
- Promover Melhorias (Planejamento, Processo, Controles, etc.);
- Criar canal permanente de informações, com as partes interessadas;
- Compartilhar os riscos e providências com outros níveis hierárquicos;**
- Subsidiar prioridades de investimentos;**
- Priorizar área de riscos para desenvolvimento de medidas adequadas de controles.

GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

EVOLUÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp



EVOLUÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS

Gestão de Riscos Corporativos na Sabesp

2007

Estruturação da Área de Gestão de Riscos na Auditoria

2008

Definição de Metodologia e Avaliação dos Riscos Estratégicos

2009

Avaliação de Riscos dos principais processos. Orientador para Gestão de Riscos.

2010

Constituição do Comitê de Gestão Riscos
Política de Gestão de Riscos

2011

Constituição da Superintendência de Gestão de Riscos e Qualidade

Gestão de Riscos

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GESTÃO DE RISCOS

Organograma Funcional



Fonte: Deliberação de Diretoria nº 0259/11 – 14/09/2011

FENASAN XXIII - Feira Nacional de Saneamento e Meio Ambiente

CAMPO DE ATUAÇÃO

MACROPROCESSOS DE NEGÓCIO



MACROPROCESSOS DE GOVERNANÇA E APOIO



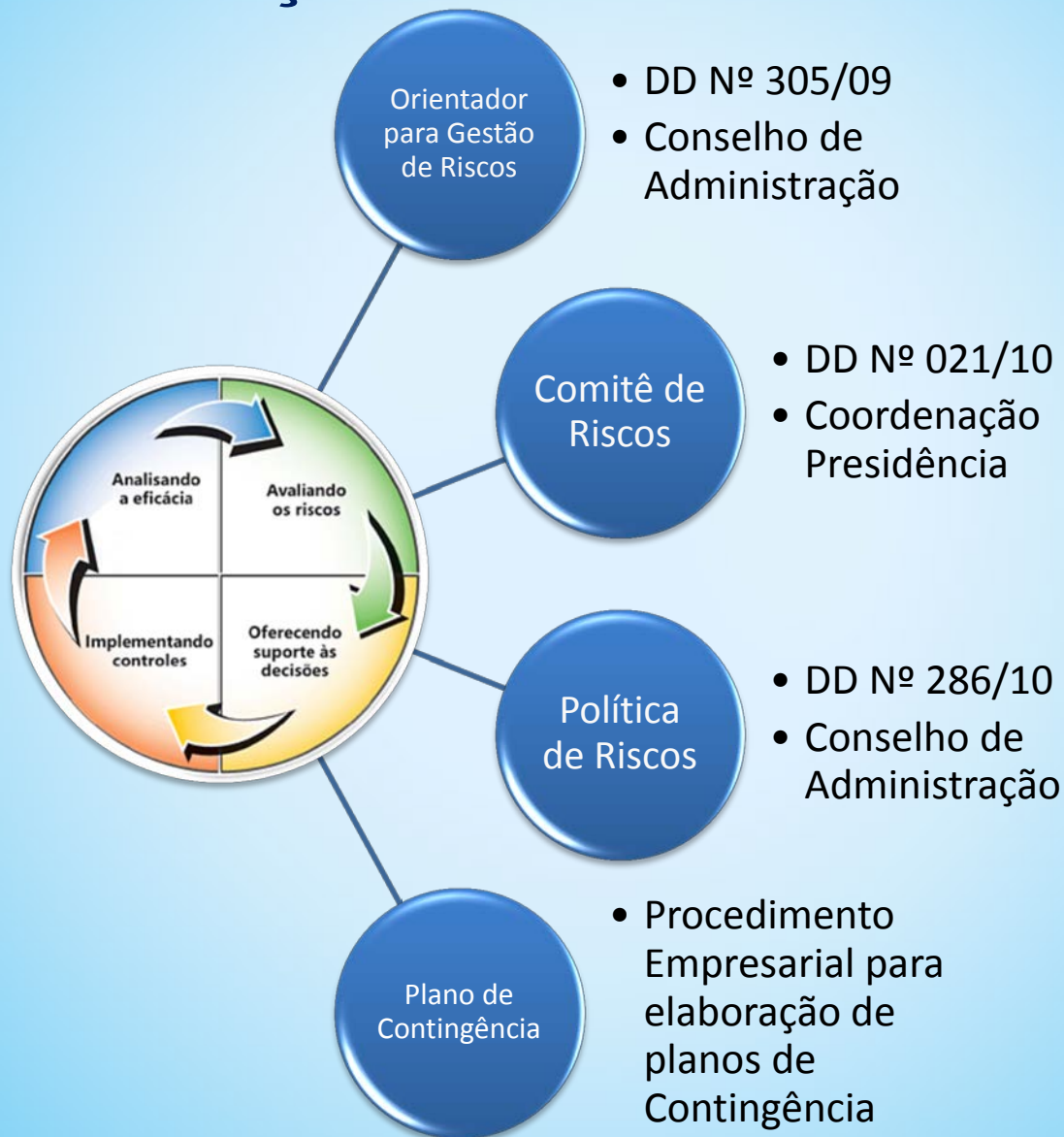
GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

NORMATIZAÇÃO

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp



NORMATIZAÇÃO NA SABESP



GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

METODOLOGIA

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp



METODOLOGIA

Enterprise Risk Management – ERM



COSO - The Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission é uma organização privada criada nos EUA em 1985 para prevenir e evitar fraudes nas demonstrações contábeis que define uma estrutura para a administração de riscos – ERM – Enterprise Risk Management.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS EMPRESARIAIS DA SABESP

CRESCIMENTO COM SUSTENTABILIDADE ECONOMICO-FINANCEIRA

SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

UNIVERSALIZAÇÃO E QUALIDADE

PROATIVIDADE NOS RELACIONAMENTOS

INTEGRAÇÃO E INOVAÇÃO

CAPITAL HUMANO COMO FORÇA COMPETITIVA



GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

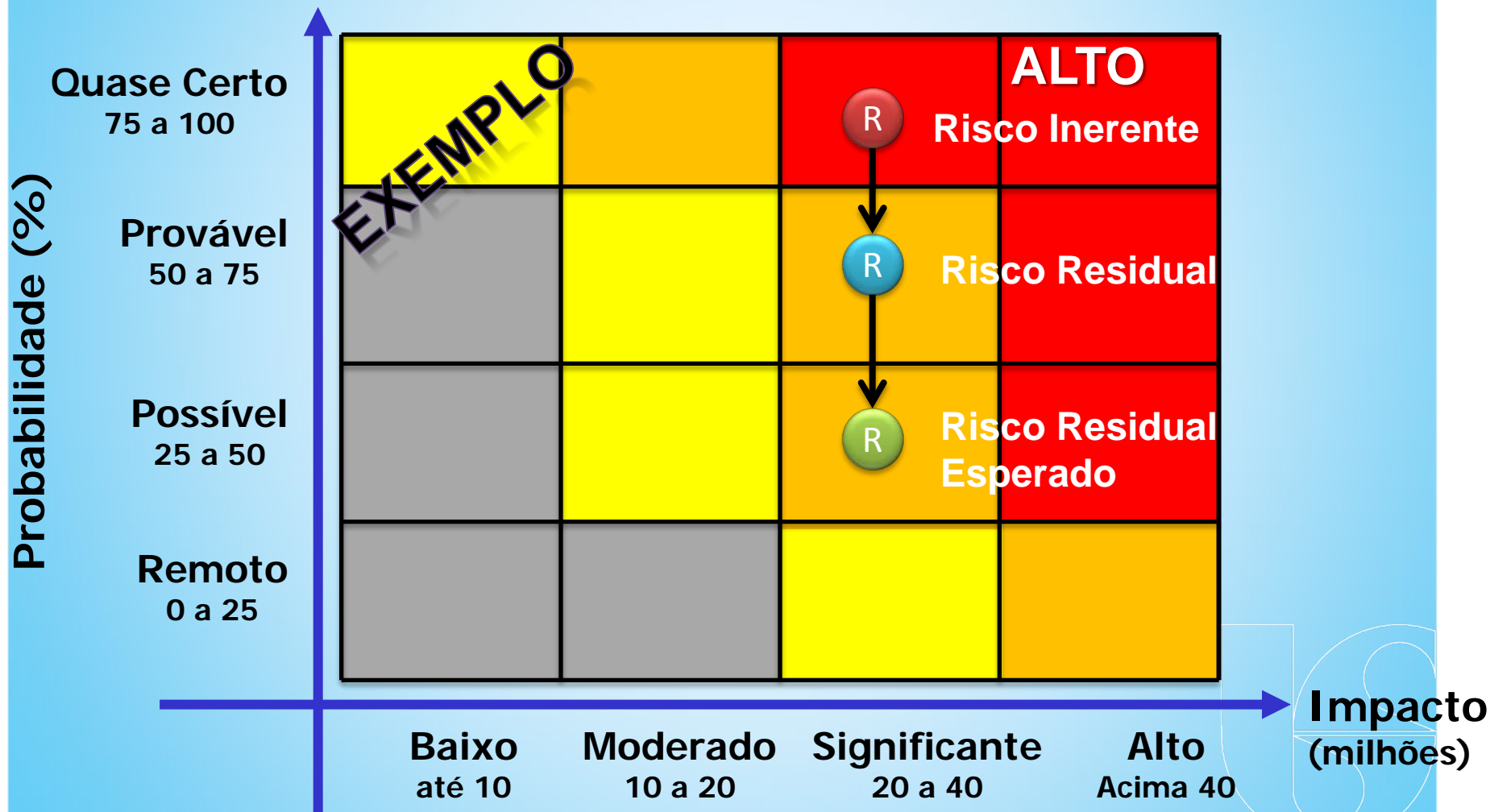
CASE

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp



MAPA DE RISCOS

RISCOS - Não ter disponibilidade de água bruta na qualidade e quantidade necessária para atendimento da demanda.



EXEMPLO

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS EMPRESARIAIS DA SABESP

CRESCIMENTO COM
SUSTENTABILIDADE
ECONOMICO-
FINANCEIRA

SUSTENTABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL

UNIVERSALIZAÇÃO E
QUALIDADE

PROATIVIDADE NOS
RELACIONAMENTOS

INTEGRAÇÃO E
INOVAÇÃO

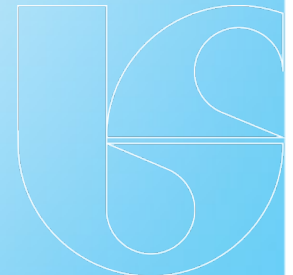
CAPITAL HUMANO
COMO FORÇA
COMPETITIVA

Objetivo Estratégico: Garantir a disponibilidade de produtos com qualidade e na quantidade necessária

RISCO → Não ter disponibilidade de água bruta na qualidade e quantidade necessária para atendimento da demanda.

Indicador:

Índice de Perdas na Distribuição – IPDT (Litros/ligação X Dia)



EXEMPLO

RISCOS CORPORATIVOS DO MACROPROCESSO OPERAÇÃO – PRODUÇÃO DE ÁGUA

RISCO - Não ter disponibilidade de água bruta na qualidade e quantidade necessária para atendimento da demanda.

Fatores de Risco:

- Mudanças Climáticas (Cheias / estiagem);
- Rompimento de barragem (quebra de crista, comportas, recalque de maciço, manutenção ineficiente);
- Assoreamento do manancial;
- Contaminação (ação criminosa, acidente rodoviários/ferroviários, invasão/ocupação irregular, uso inadequado do solo, disposição intencional ou não de contaminantes);
- Falta de vigilância e conservação das áreas de mananciais;
- Falta de energia elétrica (apagão, queda de rede por intempéries, intervenção da concessionária e manutenção ineficiente);
- Mudanças Climáticas.



EXEMPLO

RISCOS CORPORATIVOS DO MACROPROCESSO OPERAÇÃO – PRODUÇÃO DE ÁGUA

RISCO - Não ter disponibilidade de água bruta na qualidade e quantidade necessária para atendimento da demanda.

Consequências:

- Imagem/reputação negativa da empresa; Contingências decorrentes de inundação por rompimento de barragem (sinistros em residências comércio e indústria);
- Custos adicionais;
- Comprometer a vida útil do manancial.
- Comprometer a vida útil dos equipamentos e/ou instalações de transferência de água bruta



EXEMPLO

RISCOS CORPORATIVOS DO MACROPROCESSO OPERAÇÃO – PRODUÇÃO DE ÁGUA

RISCO - Não ter disponibilidade de água bruta na qualidade e quantidade necessária para atendimento da demanda.

Controles:

- Plano de inspeção de mananciais;
- Monitoramento Hidrológico;
- Monitoramento Hidrobiológico;
- Manutenção dos equipamentos e instalações.



EXEMPLO

RISCOS CORPORATIVOS DO MACROPROCESSO OPERAÇÃO – PRODUÇÃO DE ÁGUA

RISCO - Não ter disponibilidade de água bruta na qualidade e quantidade necessária para atendimento da demanda.

PLANOS DE AÇÃO

- 1. Plano de contingência para o rompimento de barragens e cheias** - Desenvolver plano de contingências para rompimento de barragens e cheias;
- 2. Plano Diretor de Abastecimento de Água da RMSP** - Plano Diretor de Desenvolver Abastecimento de Água (Estudo com alternativas de captação de água).
- 3. Planos de contingência para florações de cianobactérias (algas).**



Nossos instintos foram forjados há milhares de anos, numa época de poucas mudanças. Daí nossa tendência a acreditar o futuro será semelhante ao passado. Saber deste fato nos ajuda a identificar e conhecer o novo mundo em que vivemos.

Nassim Nicholas Taleb

Autor do livro: A Lógica do Cisne Negro



Obrigado!



Nome: Luciano Sousa Diaz

Cargo: Gerente de Departamento

Dados para contato: (11) 3388-9516

E-mail: lsdiaz@sabesp.com.br

www.sabesp.com.br

 [@ciasabesp](https://twitter.com/ciasabesp)

 [SaneamentoSabesp](https://www.youtube.com/SaneamentoSabesp)

 www.facebook.com.br/oficialSabesp

 www.flickr.com/sabesp

